



ESTUDO DA DEMANDA ACOLHIDA EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FONOAUDIOLOGIA

Caroline Donadon e Zélia Zilda L Camargo Bittencourt

carol_donadon@hotmail.com / zeliz@fcm.unicamp.br

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS – FCM / UNICAMP

Financiamento: PIBIC/CNPq

Palavras-chave: acolhimento – fonoaudiologia – saúde pública

Introdução:

As ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde envolvem a identificação das necessidades da população. Não há como promover saúde sem considerar o contexto no qual o sujeito está inserido, pois ela é determinada por fatores do meio físico, socioeconômico, cultural e biológico. Para conhecer as necessidades da população alvo, o fonoaudiólogo deve transcender a visão da clínica e partir para uma abordagem epidemiológica, para conhecer as doenças que afetam um grupo específico, mas aplicando medidas de caráter comunitário. Este trabalho teve como objetivo caracterizar a demanda fonoaudiológica acolhida na clínica-escola de Fonoaudiologia do Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação Prof. Dr. Gabriel Porto (CEPRE) e analisar os aspectos sociais e epidemiológicos dessa demanda.

Metodologia:

Tratou-se de um estudo epidemiológico de corte transversal, onde se estudou a série histórica da demanda da Clínica de Fonoaudiologia (CEPRE) de Janeiro/2008 à Junho/2011. Utilizou-se o banco de dados da instituição, construído a partir da demanda recebida no estágio de Acolhimento e Avaliação Fonoaudiológica do CEPRE / Unicamp, que contava com uma população de 113 sujeitos cadastrados.

Foram levantados dados referentes às seguintes variáveis: idade, sexo, escolaridade, renda familiar, procedência, origem do encaminhamento, queixa inicial, hipótese diagnóstica e conduta diagnóstica.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas - protocolo nº 141.233.

Resultados e Discussão:

Observou-se predomínio do gênero masculino (57,56%) com idade entre 4 a 9 anos (44,24%), período em que a criança ingressa na vida escolar e em processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem.

Tabela 1. Distribuição por faixa etária (n=113)

Faixa etária (anos)	N	%
Até 3 anos	7	6,19
4 – 9	50	44,25
10 – 19	27	23,89
20 – 29	17	15,04
30 – 39	7	6,19
40 – 49	3	2,65
50 – 59	1	0,88
Maior que 60	1	0,88

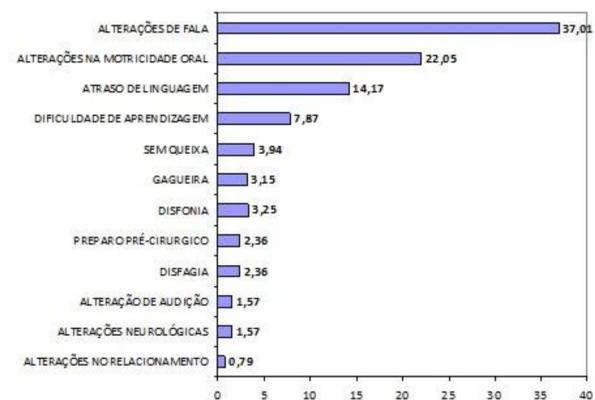
A maioria dos sujeitos eram procedentes de Campinas (76,11%), com renda familiar variando de 2,5 a 4 salários-mínimos (37,86%). O nível de escolaridade dos sujeitos foi compatível com a faixa etária prevalente na demanda analisada, não sugerindo defasagem escolar em decorrência dos distúrbios fonoaudiológicos.

Em relação ao encaminhamento, em sua maioria foram encaminhados por escolas (17,8%), que identificaram algum tipo de alteração fonoaudiológica, pois os profissionais tinham maior contato com as crianças em idade escolar, predominante neste estudo.

A queixa prevalente foi alterações na fala (37,01%), sendo esta a de maior

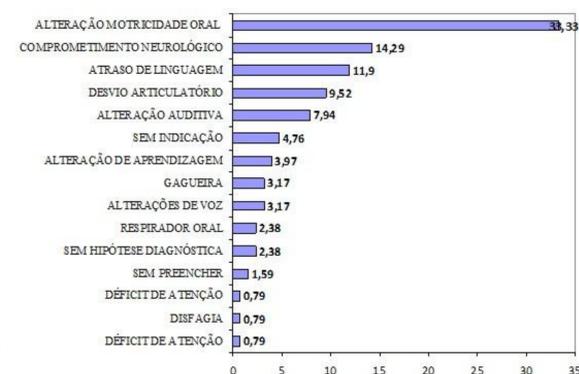
evidência na prática fonoaudiológica dada sua importância para a comunicação entre os seres humanos e, também, pela expectativa dos pais em relação à aquisição e ao desenvolvimento da mesma.

Gráfico 1. Distribuição por queixa apresentada pelos sujeitos (N=127)



Como principal hipótese diagnóstica foi encontrada alterações na motricidade oral (33,33%), que pode ter relação com as questões de fala tidas como a principal queixa deste estudo. A conduta clínica foi o encaminhamento aos diferentes estágios oferecidos pela instituição (59,2%), refletindo a efetividade do serviço prestado.

Gráfico 2. Distribuição por Hipótese Diagnóstica (N=126)



Conclusão:

A demanda estudada foi predominantemente do gênero masculino, com idade variando de 4 a 9 anos, com queixa de alterações de fala, correspondendo a área fonoaudiológica de motricidade oral, sendo a maioria absorvida pelos estágios oferecidos pela instituição.

Estudos epidemiológicos constituem ferramentas eficazes e podem fornecer à Fonoaudiologia dados importantes para a elaboração de programas que atendam as necessidades de saúde nos níveis de prevenção, promoção e reabilitação.

Referências Bibliográficas:

CÉSAR, A.M. & MAKUD, S.S. Caracterização da demanda fonoaudiológica no serviço público municipal de Ribeirão das Neves – MG. Rev. CEFAC, 9 (1): 133-8. 2007.

FREIRE, R.M. Fonoaudiologia em saúde pública. Rev. Saúde Pública, 26: p. 179-84. 1992.

GURGUEIRA, A.L. Fonoaudiologia no Sistema Único de saúde. In: FERREIRA, L.P.; BEFLOPES, D.; LIMONGI, S.C.O. (Orgs.) Tratado de Fonoaudiologia. 1ªed. São Paulo: Ed. Roca; p. 619-26. 2009.

GONÇALVES, C.G.O., LACERDA, C.B.F, PEROTINO, S., MUGNAINE, A.M.M. Demanda pelos serviços de fonoaudiologia no município de Piracicaba: estudo comparativo entre a clínica escola e o atendimento na prefeitura municipal. Pró-fono, 12: p.61-66. 2000.